



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
ASSESSORIA DE PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

**Pesquisa Telefônica Ad hoc – Conjuntura
(11/2015)**

RELATÓRIO FINAL

EMPRESA RESPONSÁVEL:

IBOPE
inteligência

BRASILIA – DF

06/01/2016

Sumário

1	Apresentação	3
2	Escopo da Pesquisa	5
3	Métodos e Técnicas de Pesquisa	7
4	Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa	8
5	Detalhamento do Plano Amostral.....	9
6	Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo	10
7	Procedimentos Utilizados na Estruturação dos Bancos de Dados.....	13
8	Análise dos Resultados da Pesquisa.....	15
9	Conclusões / Considerações Finais	23
10	Recomendações	24
	Anexo I – Questionário.....	25
	Anexo II – Plano Amostral	33

1 Apresentação

1.1 Base Legal

De acordo com a legislação brasileira em vigor (Lei nº 10.683/2003, art. 2ºB, III), a Secretaria de Comunicação Social (SECOM) tem entre suas missões institucionais a atribuição de organizar e desenvolver um sistema de informação e pesquisa de opinião pública, cujos principais objetivos são monitorar as demandas da sociedade por políticas públicas e a avaliação que a sociedade faz da oferta de políticas e serviços públicos.

Nesse sentido, o Decreto nº 6.555/2008 sugere alguns objetivos para esse sistema de informação e pesquisa de opinião pública. Com base nos incisos I, II e IV do artigo 1º e nos incisos VIII e XI do artigo 2º do referido decreto, podem ser indicados como objetivos do sistema de informação e pesquisa de opinião pública a realização de atividades destinadas a:

- I. Avaliar o conhecimento da sociedade sobre políticas e programas federais;
- II. Avaliar o conhecimento do cidadão sobre direitos e serviços colocados à sua disposição;
- III. Identificar assuntos de interesse público que orientem o conteúdo das informações a serem disseminadas;
- IV. Avaliar a adequação de mensagens, linguagens e canais aos diferentes segmentos de público;
- V. Avaliar a eficiência e racionalidade na aplicação dos recursos públicos.

No campo da avaliação de programa e ações governamentais, a pesquisa de opinião pública é uma forma amplamente aceita de conhecer como os cidadãos estão percebendo os efeitos das políticas públicas em suas vidas. Além disso, oferece aos tomadores de decisão subsídios importantes para sua atuação e para que possam fazer as ações governamentais responsivas às prioridades e expectativas da população.

Por isso, a SECOM tem realizado uma série de levantamentos e análises que objetivam compreender a percepção da população sobre as ações governamentais e, por conseguinte, contribuir para a tomada de decisão no âmbito do Governo Federal e, principalmente, para o planejamento das ações de formulação e articulação das iniciativas de comunicação do Poder Executivo Federal.

Essas pesquisas constituem importante instrumento de gestão e maximização de recursos, pois, ao aplicarem métodos e técnicas cientificamente válidas e atuais, permitem a construção de parâmetros para campanhas de comunicação institucional e de utilidade pública com foco e meios mais precisos proporcionando, assim, a realização de resultados mais tangíveis e maior efetividade em relação aos objetivos propostos na política pública de comunicação.

Além disso, as pesquisas realizadas pela SECOM oferecem um canal adicional de manifestação cidadã, pois dão à população a oportunidade de expressar-se sobre o desempenho do Poder Executivo e sobre suas demandas mais prementes, o que confere

uma aplicação alternativa da noção de prestação de contas política (accountability), essencial ao funcionamento da democracia.

A Legislação pertinente e informações adicionais podem ser consultadas na página da SECOM na Internet: www.secom.gov.br.

1.2 Contrato da Pesquisa

Contrato nº 003/2013.

1.3 Ordem de Serviço da Pesquisa

Ordem de serviço 027/2015.

2 Escopo da Pesquisa

2.1 Contexto

A função de um governo democrático é materializar, por meio de suas ações e políticas, as expectativas e anseios da população que representa. Para garantir o cumprimento desse papel, um amplo arcabouço institucional é estruturado pela Constituição e funciona para garantir que o governo seja responsivo às expectativas da população, isto é, atue em resposta às demandas e preferências de seus cidadãos, considerados politicamente iguais. Sobre esse fundamento ergue-se a noção de poliarquia, visão predominante de regime político liberal democrático¹.

As estruturas que asseguram a responsividade do governo, no entanto, não podem limitar-se às instituições tradicionais. Outros canais de comunicação entre o governo e sociedade precisam ser erigidos para fazer as preferências do povo conhecidas aos tomadores de decisão. É, nesse sentido, que são pensados e construídos diversos mecanismos de consulta e participação popular, os quais, muitas vezes, padecem das limitações típicas das estruturas tradicionais: o cidadão não é ouvido diretamente, mas, sim, por meio de um representante, um porta voz.

Assim, as pesquisas de opinião surgem como um instrumento poderoso e cientificamente válido de consulta à população. Por meio desses levantamentos é possível aferir como é percebida e avaliada a atuação do governo, bem como as políticas públicas por ele implementadas.

Assim, pesquisas periódicas servem para ajudar o governo a verificar se suas decisões *servem* aos interesses dos cidadãos “comuns” e se suas políticas respondem adequadamente às necessidades desses indivíduos. Em outras palavras, *surveys* regulares e públicos podem se tornar efetivos instrumentos de prestação de contas e controle, ou – para fazer uso de termo corrente na literatura – de *accountability*.

Considerando que, por força da lei, cabe a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República organizar e desenvolver pesquisas de opinião pública, esta Assessoria Especial pretende realizar levantamentos semanais da percepção popular em relação a políticas e serviços públicos. Em termos mais precisos, essas pesquisas servirão para aferir a opinião popular quanto ao desempenho do governo na condução de diversas áreas, avaliar os serviços e políticas públicas ofertadas ao cidadão e apreender como a população enxerga o momento em que vive, ou seja, como as pessoas avaliam a conjuntura econômica e social.

¹Dahl, Robert Alan, Fernando Limongi, and Celso Paciornik. *Poliarquia: participação e oposição*. Edusp, 1997.

2.2 Objetivo Geral da Pesquisa

Conhecer as percepções da população brasileira em relação a eventos específicos de impacto nacional, no sentido de apreender a forma como os/as cidadãos/ãs avaliam a atuação do Governo Federal em relação a esses fatos. Nesta pesquisa, serão abordados os seguintes temas:

- a) Desastre ambiental e humano decorrente do rompimento de barragens no Rio Doce;
- b) Disseminação de casos de microcefalia;
- c) Oscilação nas taxas de ocupação e emprego.

2.3 Objetivos Específicos da Pesquisa

- Fornecer à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República diagnóstico ágil dos impactos das campanhas em andamento com intuito de subsidiar eventuais ajustes que aumentem a efetividade da política de comunicação do Governo Federal;
- Oferecer elementos que contribuam para o processo de tomada de decisão dos demais órgãos do Governo Federal, especialmente, nos temas e áreas consideradas prioritárias pela população em geral;

2.4 Público Alvo

Pessoas com 16 anos ou mais, de todas as classes econômicas (ABCDE), de ambos os sexos, residentes nas 27 unidades da Federação.

2.5 Principais Questões e Hipóteses

- Qual assunto do noticiário exerceu maior impacto ou chamou mais a atenção da população?
- Quais notícias sobre o Governo Federal tiveram maior impacto ou chamou mais a atenção da população? Como essas informações chegaram aos cidadãos?
- Qual o alcance e nível de lembrança (recall) das campanhas realizadas pelo Governo Federal?
- Quais são os principais problemas do Brasil?
- Quais são as perspectivas da população brasileira para a economia e para as condições de vida no país?
- Como a população avalia a atuação do Governo Federal?
- Qual o nível de apropriação e lembrança (recall) dos programas implementados pelo Governo Federal?

3 Métodos e Técnicas de Pesquisa

Pesquisa quantitativa telefônica (*Computer-Assisted Telephone Interviewing – CATI*), de abrangência nacional, com amostra representativa da população com acesso a telefone fixo e celular.

3.1. Tipo de pesquisa	Quantitativa telefônica (CATI)
3.2. Tipo de coleta	Telefônica
3.3. Período de execução	24 a 26 de novembro de 2015
3.4. Processo de amostragem	<p>Foi utilizada uma amostra representativa da população em estudo, composta em dois estágios.</p> <p>No primeiro estágio, foram selecionados probabilisticamente os municípios que formaram a amostra pelo método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho por conglomerado tamanho quatro – seleção de municípios onde foram realizadas no mínimo 4 entrevistas), sendo tomado como base para tal seleção o número de moradores de cada município dentro do perfil investigado.</p> <p>No segundo estágio, dentro dos municípios sorteados no primeiro, foram selecionados por método aleatório simples números de telefones (fixo e celular) com base nos cadastros das operadoras de telefonia, para a realização das entrevistas.</p> <p>Considerando a agilidade das pesquisas telefônicas, onde ocorre uma realização simultânea de entrevistas, mesmo com o acompanhamento contínuo do processo algumas cotas acabam excedidas e outras não cumpridas – especificamente as que representam perfis mais críticos. Dessa forma, no fechamento do estudo foi realizada uma ponderação dos dados para que os resultados sejam projetados para o conjunto da população brasileira.</p> <p>As proporções utilizadas para esta expansão são estabelecidas com base em dados do IBGE: Censo/2010.</p>

4 Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa

O desenvolvimento deste instrumento de pesquisa foi debatido pela equipe técnica do IBOPE Inteligência e os representantes da SECOM para a troca de conhecimento e experiências com a finalidade de desenvolver um questionário que pudesse responder as questões levantadas durante a descrição do problema.

4.1 Conceitos Estruturais para os Instrumentos

Código das perguntas	Tipo de variável	Técnica aplicada de análise
Perfil - Sexo; Trabalha/Não trabalha	Categórica nominal	Distribuição de frequências
Perfil - Idade; Escolaridade; Renda	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
Questões:	Escalar	Distribuição de frequências
Questões:	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
Questões: P01, P02, P03, P04, P04A, P05, P06, P07, P08, P09, P10, P11, P12, P13, P14, P15, P16 e P17	Categórica nominal	Distribuição de frequências

4.2 Metodologia de Análise e Validação do Instrumento de Pesquisa

A equipe técnica do IBOPE Inteligência, em acordo com o cliente, avaliou o questionário indicado no *briefing* da pesquisa e concluiu que não haveria necessidade de alterações. As questões foram apresentadas em ordem coerente com os assuntos abordados, formuladas com vocabulário de fácil compreensão pelos entrevistados, além de atender os objetivos da pesquisa.

5 Detalhamento do Plano Amostral

A amostra é representativa da população brasileira. Os municípios que formaram a amostra foram selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), tomando como base o número de moradores de cada município. Os domicílios foram selecionados aleatoriamente através dos números de telefone e a seleção do entrevistado, dentro do domicílio, foi feita utilizando-se cotas proporcionais (estabelecidas com base nos dados mais atualizados do IBGE, PNAD), em função das seguintes variáveis: sexo, idade e grau de escolaridade. Além disso, como controle, utilizou-se a variável condição de ocupação.

Foram realizadas 600 entrevistas nos dias 24 a 26 de novembro de 2015. O nível de confiança do estudo é de 95% e a margem de erro para os resultados encontrados no total da amostra é de 4 pontos percentuais.

5.1 Definição das Amostras

SEXO	
Masculino	285
Feminino	315
TOTAL	600
IDADE	
16-24	91
25-34	147
35-44	109
45-54	114
55 e +	139
TOTAL	600
INSTRUÇÃO	
Até 4ª. Série	150
De 5ª. A 8ª. Série	128
Ensino Médio	219
Ensino Superior	103
TOTAL	600
CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO	
Ocupado	387
Não Ocupado	206
Até 17 anos	7
TOTAL	600

6 Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo

- Após o envio da primeira versão do questionário pela SECOM, o IBOPE realizará pré- testes para confirmar o tempo de aplicação do questionário, a viabilidade do fluxo e o entendimento do sentido dos enunciados por parte dos respondentes.
- Após a definição da versão final do questionário, a equipe de atendimento encaminha todos os materiais do projeto para a coordenação de campo e de programação (instrumento de coleta, listagens, amostra, cronograma, etc.).
- Uma reunião prévia é realizada entre todos os envolvidos no estudo para que os procedimentos a serem adotados sejam discutidos e alinhados, especialmente as particularidades metodológicas e o conteúdo do questionário.
- Após a reunião, tem início a etapa de programação do instrumento de coleta em plataforma desenvolvida pelo próprio IBOPE Inteligência (sistema próprio). Concomitantemente a este processo, as listagens de contatos são tratadas e transferidas para o sistema. Além disso, ocorre o processo de implementação de controle de cotas amostrais.
- Finalizada a programação, testes que simulam uma entrevista real são realizados pela coordenação de campo. Todos os problemas encontrados – desde erros de digitação / ortografia até consistências lógicas do fluxo das perguntas – são registrados e encaminhados para todos os envolvidos para que sejam feitas análise e providências de acertos. Após as primeiras correções, uma nova etapa de testes é realizada e, assim, sucessivamente até que todos os problemas sejam solucionados. Findada esta etapa, uma nova fase de validação e testes é realizada pela equipe de atendimento a fim de garantir que todos os textos, pulos, chamadas, fluxos sejam aprovados. Apenas depois desta aprovação é realizada a instrução / treinamento do questionário aos entrevistadores para que iniciem em seguida os trabalhos de campo.
- As entrevistas são realizadas por uma equipe própria de entrevistadores, com vínculo CLT, devidamente treinados e supervisionados pelos coordenadores de campo do próprio IBOPE Inteligência.
- As entrevistas realizadas são encaminhadas diretamente a um banco de dados, onde ficam disponíveis para **acesso do cliente em tempo real** (mediante uso de uma senha).
- Quando necessário, um controle de campo é elaborado para acompanhamento do trabalho, a fim de se observar possíveis dificuldades com a produção (problemas de listagem, recusas e outros pontos que podem impactar o cumprimento do cronograma).
- Após a finalização das entrevistas ou no decorrer dos trabalhos de campo, alguns procedimentos são adotados para a validação e verificação das entrevistas. A

validação dos resultados é uma das fases de controle de qualidade das entrevistas e é realizada em duas etapas:

- ✓ Monitoramento em tempo real ou gravação, considerando no mínimo 5% das entrevistas/casos, com pelo menos 75% do tempo da entrevista monitorado para verificar:
 - Abordagem;
 - Script (ou texto do questionário);
 - Filtros/Perfil;
 - Veracidade/ Fraude;
 - Indução/ Interferência.
- ✓ Validação através de re-contato, com o mínimo de 10% das entrevistas/casos, onde são verificados:
 - Se a entrevista realmente foi realizada;
 - Se as instruções foram executadas, através da verificação de perguntas-chaves;
 - Duração da entrevista;
 - Filtros/Perfil;
 - Veracidade/ Fraude.
- A validação é consolidada em relatórios emitidos através do sistema ou planilha eletrônica, contendo:
 - ✓ A identidade de quem fez a validação e do entrevistador cuja entrevista foi validada;
 - ✓ Descrição dos métodos de validação, incluindo o que foi abordado no re-contato do entrevistado, se aplicável;
 - ✓ Descrição dos problemas encontrados;
 - ✓ Descrição das medidas corretivas / preventivas tomadas ou planejadas, em relação ao projeto e/ou ao pesquisador de campo;
 - ✓ Confirmação de que o nível de validação foi atingido;
 - ✓ Avaliação dos resultados individuais e coletivos.
- Ao término do campo e do processo de validação, o banco de dados é consistido e encaminhado para as equipes de codificação (caso haja perguntas abertas) e processamento de dados. Um relatório de tabelas é emitido pelo programa estatístico SPSS para que a equipe de atendimento providencie a montagem dos gráficos e a análise dos resultados.

6.1 Estrutura de Campo e Equipe Técnica

Profissional	Função	Perfil	Quantidade
Profissional Pleno de Atendimento	Coordenação geral	Formação em Ciências Sociais, 15 anos de experiência em pesquisas de opinião pública.	1
Analista de Pesquisa	Responsável pelo acompanhamento do projeto	Formação na área de humanas. Mínimo de 3 anos de experiência em pesquisa de opinião pública	1
Entrevistador	Aplicação dos questionários	Concluintes do 2º grau, com experiência em pesquisa telefônica.	36
Coordenador de campo	Realização de treinamento e supervisionar todo trabalho de campo	Experiência mínima de 5 anos na coordenação da área de pesquisa telefônica, com larga experiência nas funções de coordenação. Responsabilidade de contratação e treinamento de equipe, além da coordenação geral da totalidade de projetos da área.	1
Líder de CATI	Avaliação de meta de produção e checagem das quantidades a serem amostradas	Experiência de 3 anos em pesquisa CATI	1

6.2 Conclusões dos Trabalhos de Campo

O campo foi iniciado no dia 24 de novembro e concluído em 26 de novembro de 2015, conforme previsto.

7.1 Codificação

Uma equipe experiente de codificadores analisa todas as respostas abertas do questionário, codificando-as de forma ordenada, seguindo orientações do coordenador da pesquisa e do contratante, sempre levando em conta os objetivos e as características do estudo.

Todos os codificadores envolvidos no projeto recebem as devidas instruções sobre a codificação de todo o material, sendo sua obrigação:

- Verificar se todas as perguntas estão respondidas;
- Codificar as perguntas abertas, seguindo padrões de qualidade estabelecidos, ou seja, se a pergunta é única opção e há mais ideias na resposta, o codificador deve usar a primeira ideia expressada. Caso a resposta não se encaixe na lista (quando houver), e para que não se perca informação, deve-se abrir um novo código antes de registrá-lo simplesmente em “outros”;
- Revisar as perguntas com filtro.

7.2 Consistência Analítica das Informações

A fase de limpeza e crítica de um banco de dados é fundamental em qualquer pesquisa. É preciso que o banco de dados final contenha informações consistentes, seja o mais completo possível, de qualidade e livre de erros que possam interferir nos resultados. Erros graves devem ser corrigidos: com voltas a campo, imputação de resultados ou inserção de *missing* (“não se aplica”).

Em pesquisas com coleta por questionário eletrônico (CATI) alguns erros e inconsistências podem ser identificados e tratados na fase de validação, ainda durante a coleta dos dados, através da implementação de consistência eletrônica. No entanto, isso não exclui a necessidade da verificação do banco de dados completo pós-campo.

Nesta verificação, as seguintes etapas são contempladas:

- Verificação dos saltos e da correta aplicação dos filtros: através de tabelas cruzadas entre as perguntas (variáveis) que impõem os filtros no questionário e aquelas às quais o filtro foi imposto. O objetivo é certificar-se de que não houve falha no aplicativo/programação quanto aos filtros impostos.
- Validação das respostas: o objetivo é identificar eventuais erros de escolha da opção de resposta correta, certificando-se da coerência entre as opções de resposta (por exemplo, a renda individual não pode ser superior à renda familiar).
- Voltas a campo e imputação de valores: em alguns casos, nos quais há perda de informações, é necessário re-contato com o entrevistado para que as perguntas cujas respostas foram perdidas sejam refeitas. Em outros casos, pode ser possível

que os resultados sejam imputados mediante a verificação de outras variáveis relacionadas.

O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço, permitindo que o trabalho seja executado por equipe própria. O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.

As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

7.3 *Processamento como Parte do Controle de Qualidade*

- O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço central, e proporciona a elaboração de relatórios periódicos dos dados.
- O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.
- As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

8 Análise dos Resultados da Pesquisa

P01) O(a) sr(a) tomou conhecimento ou não tomou conhecimento sobre o rompimento de barragem na cidade de Mariana, em Minas Gerais, neste mês?

Base: Amostra (600)	
Tomou conhecimento	93%
Não tomou conhecimento	6%
NS/NR	0%

P02) No início deste mês, o rompimento de barragem na cidade de Mariana, em Minas Gerais, causou um desastre ambiental e humano, inclusive atingindo outros Estados. Na sua opinião, quem é o principal responsável por este desastre? Mais algum? Algum outro? **(ESPONTÂNEA – RM)**

Base: Amostra (600)	
A empresa responsável pela barragem/ Samarco/ Vale	66%
O Governo Federal	19%
O Governo Estadual	15%
O Governo Municipal	9%
População/ Homem	5%
Órgão fiscalizador	3%
Natureza/ Tremores/ abalos sísmicos	2%
Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM)	1%
Governantes/ Todos os governos	1%
Ex-Presidente da República	0%
Partidos políticos/ Políticos	0%
Ministério do Meio Ambiente	0%
Empresários	0%
IBAMA	0%
Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais	0%
Desmatamento	0%
Capitalismo	0%
Ninguém	0%
NS/ NR	16%

P03) Ainda pensando no desastre ocorrido em Mariana, o(a) sr(a) diria que Governo Federal: **(LEIA ALTERNATIVAS DE 1 ATÉ 3 - RU)**

Base: Amostra (600)	
Tem se empenhado muito	4%
Tem se empenhado pouco	52%
Não tem se empenhado para minimizar os impactos do desastre	34%
NS/NR	11%

P04) E(a) sr(a) saberia me dizer o que foi feito pelo Governo Federal até este momento em relação ao acidente de Mariana? Mais alguma coisa? Alguma outra? **(ESPONTANEA – RM)**

Base: Amostra (600)	
Aplicação de multas à mineradora	9%
Garantir o abastecimento de água para consumo para cidades atingidas	3%
Apoio com alojamentos/ abrigos	2%
Socorro e busca de desaparecidos, através da Defesa Civil, do Exército e da FAB	2%
Monitoramento da qualidade da água	1%
Constituição de um plano conjunto de recuperação da Bacia Hidrográfica do Rio Doce	1%
Força-tarefa para proteger e salvar os animais	1%
Campanha de doações alimentos/ remédios	1%
Criação de comitê para monitorar ações nas áreas atingidas por rompimento de barragem	1%
Presidente da República sobrevoa a área atingida	1%
Fiscalização/ Verificação do local da tragédia.	1%
Apoio aos governadores dos estados atingidos	1%
Accionando o Ministério Público/ Poder Judiciário	1%
Liberação saques do FGTS às vítimas que tiveram suas casas danificadas	1%
Procurando os culpados	0%
Reduzindo impostos	0%
Embargo nas contas da mineradora	0%
Barreiras de contenção para impedir que a lama chegue ao mar	0%
Aumento da verba para o órgão que fiscaliza empreendimentos minerários	0%
Governo forneceu ajuda mínima/ Não foi suficiente	0%
Convocando voluntários para ajuda	0%
Criação de uma lei de Responsabilidade Fiscal nas empresas	0%
Pagamento de indenizações às famílias	0%
Antecipação do pagamento do Bolsa Família para as vitimas	0%
Ministra do Meio Ambiente visita área atingida	0%
Não está fazendo nada	6%
NS/ NR	74%

P04A) E entre as alternativas que eu vou ler, o(a) sr(a) saberia me dizer o que foi feito pelo Governo Federal até este momento em relação ao acidente de Mariana? Mais alguma coisa? Alguma outra? **(ESTIMULADA – RM – LEIA ITENS DE 01 A 05)**

Base: Amostra (600)	
Aplicação de multas à mineradora	46%
Liberação de saques do FGTS às vítimas que tiveram suas casas danificadas	27%
Antecipação do pagamento do Bolsa Família para as vítimas	18%
Constituição de um plano conjunto de recuperação da Bacia Hidrográfica do Rio Doce	18%
Apoio aos governadores e prefeitos das regiões atingidas	16%
NS/NR	30%

P05) O(A) sr(a) tomou ou não tomou conhecimento do aumento no Brasil do número de casos de microcefalia, uma malformação congênita, em que o cérebro não se desenvolve de maneira adequada durante a gravidez? **(RU)**

Base: Amostra (600)	
Tomou conhecimento	80%
Não tomou conhecimento	18%
NS/NR	2%

P06) Pelo que o(a) sr(a) sabe ou ouviu falar, qual é a doença que está sendo relacionada com o aumento dos casos de microcefalia? **(LEIA ITENS DE 01 A 07 - RU)**

Base: Amostra (600)	
Febre do Zika Vírus	29%
Dengue	28%
Chikungunya	13%
Toxoplasmose	2%
Febre amarela	2%
Malária	2%
Doença de Chagas	2%
Outro	1%
NS/ NR	21%

P07) Acredita-se que o aumento de casos de microcefalia esteja relacionado com a infecção por Zika Virus, uma doença transmitida pelo mesmo mosquito da Dengue. Na sua opinião, quem é o principal responsável pelo aumento dos casos de microcefalia no país? **(ESPONTÂNEA - RU)**

Base: Amostra (600)	
A população	44%
O Governo Federal	11%
O Governo Municipal	5%
O Governo Estadual	4%
Ministério da Saúde	4%
Governantes/ Três governos	2%
Falta de saneamento básico	1%
Entidades responsáveis pelo controle de epidemias (Fundação Oswaldo Cruz, Hospital Emílio Ribas)	1%
Poluição da águas	0%
Partido do Governo	0%
Mães	0%
Os garimpos	0%
Secretarias de saúde regional	0%
NS/NR	27%

P08) Ainda pensando no aumento dos casos de microcefalia, o(a) sr(a) diria que Governo Federal: **(LEIA ALTERNATIVAS DE 1 ATÉ 3 - RU)**

Base: Amostra (600)	
Tem se empenhado muito	17%
Tem se empenhado pouco	48%
Não tem se empenhado para identificar e controlar o aumento do número de casos no país	20%
NS/NR	15%

P09) E pelo que o(a) sr(a) sabe ou ouviu falar, quais são as medidas que vem sendo tomadas pelo Governo Federal em relação ao aumento do número de casos de microcefalia no país? Mais alguma? **(ESPONTÂNEA - RM)**

Base: Amostra (600)	
Planejar e acompanhar a gravidez nesse período	7%
Combater o mosquito da dengue, que também transmite o Zika Vírus	6%
Promover ações de conscientização que evitem a proliferação do mosquito transmissor do Zika Vírus	6%
Informar e esclarecer a população sobre os casos de microcefalia	3%
Grupo com vários ministérios para estudar as medidas necessárias para controlar a microcefalia	3%
Divulgar os sintomas da Zika Vírus e incentivar a busca por tratamento	2%
Ações conjuntas entre as secretarias estaduais e municipais de saúde	2%
Promover mutirões de exames que detectem a microcefalia durante a gravidez	2%
Estudos sobre o Zika vírus / Pesquisa sobre a doença/ Estudos sobre o mosquito da Dengue	2%
Pesquisa sobre a criação de uma vacina/ Procurando uma vacina	1%
Acompanhamento de gestantes com sintomas de Zika	1%
Buscando ajuda internacional/ Comunidade científica internacional	0%
Realizando obras de saneamento básico	0%
Fazer acompanhamento das crianças com microcefalia	0%
Distribuindo remédios	0%
Disponibilizando recursos para reduzir os casos	0%
Mapeamento das áreas atingidas	0%
Nenhuma medida	13%
NS/ NR	60%

P10) Ainda sobre o aumento recente dos casos de microcefalia, pelo o que o(a) sr(a) sabe ou ouviu falar, o aumento do número de casos de microcefalia ocorreu em uma região específica ou se deu em todo o país?

Base: Amostra (600)	
Ocorreu em uma região específica	68%
Se deu em todo o país	23%
NS/NR	9%

P11) O(A) sr(a) tomou ou não tomou conhecimento do aumento do desemprego no país nos últimos meses? (**RU**)

Base: Amostra (600)	
Tomou conhecimento	92%
Não tomou conhecimento	6%
NS/NR	2%

P12) O índice de Desemprego no Brasil tem crescido nos últimos meses. Na sua opinião, quem é o principal responsável pelo aumento do desemprego no país? (**ESPONTÂNEA - RU**)

Base: Amostra (600)	
O Governo Federal/ Presidente	67%
A crise econômica	5%
A Corrupção	2%
A crise política	2%
O Governo Estadual/ Governador	1%
O Governo Municipal/ Prefeito	1%
Os empresários	1%
A Economia internacional	0%
Outro	10%
NS/ NR	11%

P13) Ainda pensando na geração de emprego, o(a) sr(a) diria que Governo Federal: (**LEIA ALTERNATIVAS DE 1 ATÉ 3 - RU**)

Base: Amostra (600)	
Tem se empenhado muito	4%
Tem se empenhado pouco	47%
Não tem se empenhado para gerar emprego no país	44%
NS/NR	4%

P14) E pelo que o(a) sr(a) sabe ou ouviu falar, quais são as medidas quem vem sendo tomadas pelo Governo Federal para manter o emprego ? Mais alguma? Alguma outra? **(ESPONTÂNEA - RM)**

Base: Amostra (600)	
Redução da jornada de trabalho para manter ou aumentar os postos existentes	6%
Ajuste fiscal	2%
Programa de Proteção ao Emprego	1%
Ajuda às empresas/ Liberação de crédito às empresas	1%
Incentivar a criação de novos postos de trabalho	1%
Redução de impostos referente aos salários	1%
Combater a crise econômica	1%
Combater a corrupção	1%
Capacitação do trabalhador	1%
Ajuda com o Bolsa Família	0%
Acabar com a crise política	0%
Feirão de Empregos	0%
Gerar empregos com o Programa Minha Casa, Minha Vida	0%
Pagando o Seguro Desemprego	0%
Buscar de investidores estrangeiros	0%
Redução taxas de juros para empregadores	0%
Investindo em agricultura/ Agricultura familiar	0%
Diversificar às leis trabalhistas	0%
Manter investimento do PAC	0%
Nenhuma medida	40%
NS/ NR	47%

P15) Pensando no próximo ano, na sua opinião, o as oportunidades de emprego vão aumentar muito, vão aumentar, vão diminuir, vão diminuir muito, ou não vai mudar **no ano que vem?** **(RU)**

Base: Amostra (600)	
Vão aumentar muito	2%
Vão aumentar	21%
Vão diminuir	23%
Vão diminuir muito	15%
Não vão mudar	33%
NS/NR	5%

P16) Qual destes fatores mais assustaria o(a) sr(a) no caso do(a) sr(a), ou alguém da sua família ficar desempregado? **(LER OPÇÕES DE 1 ATÉ 3 - RU)**

Base: Amostra (600)	
Não conseguir manter o padrão de vida atual	12%
Não ter dinheiro para pagar despesas básicas, como moradia e alimentação.	56%
Não ter dinheiro para pagar as despesas com saúde e educação dos filhos	24%
Nenhum destes/ Outros (ESPONTÂNEA)	2%
NS/NR	6%

P17) Com relação ao desemprego, pensando no(a) sr(a) e na sua família, o(a) sr(a) diria que: **(LEIA OPÇÕES DE 1 ATÉ 3) (RU)**

Base: somente para quem trabalha (375)	
Está com muito medo	39%
Está com um pouco de medo	37%
Não está com medo de ser afetado pelo desemprego	21%
NS/NR	3%

9 Conclusões / Considerações Finais

Esta é uma pesquisa realizada por meio telefônico, portanto representativa da população brasileira com acesso a esse meio de comunicação. Segundo a PNAD 2013 (IBGE), 40,9% da população brasileira com 16 anos ou mais tem acesso a telefone fixo e 78,0% a telefones celulares. Dessa forma, os dados desta rodada representam os cidadãos deste universo, não devendo ser extrapolados para a população brasileira como um todo, uma vez que apresentam uma condição socioeconômica superior à da população brasileira em geral.

Quase a totalidade da amostra tomou conhecimento do desastre ambiental e humano que ocorreu em Mariana, Minas Gerais, e dois terços apontam a empresa de mineração responsável pela barragem como a principal responsável pelo rompimento desta. Pouco mais da metade dos entrevistados vê pouco empenho por parte do Governo Federal em minimizar os impactos do acidente.

Ainda que cerca de três quartos não saibam citar alguma medida tomada pelo Executivo Federal em relação ao desastre, por volta de um em dez cita as multas aplicadas à mineradora. Essa é, também, a ação do Governo Federal mais citada quando há estímulo sobre as medidas tomadas em relação ao desastre de Mariana (MG).

É bastante amplo o conhecimento dos entrevistados em relação ao aumento dos casos de microcefalia no Brasil. Quando se pergunta qual doença está relacionada com o aumento dos casos de microcefalia em bebês no país, a Febre do Zika Vírus e a Dengue são as mais citadas. A população é mencionada como principal responsável pelo aumento dos casos de microcefalia, considerando a relação entre essa doença e o Zika Vírus.

Quase metade dos respondentes afirma não observar muito empenho do Governo Federal em identificar e controlar os casos de microcefalia no Brasil. Quando arguidos sobre qual ação vem sendo tomada pelo Executivo Federal em relação à microcefalia, mais da metade não sabe ou não responde. Na opinião de quase sete em dez respondentes, os casos de microcefalia ocorrem em uma região específica do Brasil.

Aproximadamente nove em cada dez entrevistados tem tomado conhecimento do aumento do desemprego nos últimos meses. O Governo Federal é o mais citado quando se questiona qual o principal responsável por esse aumento. Tratando-se do empenho dessa instituição na geração de empregos, a amostra se divide de maneira quase idêntica (cerca de metade dos respondentes) entre os que consideram que o Governo Federal tem se empenhado pouco e os que avaliam que não tem se empenhado.

Quanto às oportunidades de emprego para o próximo ano, a maioria dos entrevistados crê numa diminuição e/ou que as oportunidades não vão mudar. Para pouco mais da metade dos entrevistados, a falta de dinheiro para despesas básicas como saúde e educação dos filhos é o fato que mais assusta, e o medo de perder o emprego, mesmo que esse medo seja pequeno, está presente para a maioria dos entrevistados.

10 Recomendações

Nos três assuntos abordados neste estudo, nota-se que os entrevistados não conseguem captar a atuação do Governo Federal para solucionar os principais problemas. Dessa maneira, o que se recomenda é a disseminação das ações e medidas tomadas pelo Executivo Federal para mitigar os efeitos danosos do rompimento da barragem em Mariana (MG); na contenção do aumento dos casos de microcefalia e também nos esforços que vem sendo realizados pelo Governo para manter os postos de trabalho no País.

Anexo I – Questionário

Bloco I – Desastre em Mariana

P01) O(a) sr(a) tomou conhecimento ou não tomou conhecimento sobre o rompimento de barragem na cidade de Mariana, em Minas Gerais, neste mês?

01 () Tomou conhecimento

08 () Não sabe

02 () Não tomou conhecimento

09 () Não respondeu

P02) No início deste mês, o rompimento de barragem na cidade de Mariana, em Minas Gerais, causou um desastre ambiental e humano, inclusive atingindo outros Estados. Na sua opinião, quem é o principal responsável por este desastre? Mais algum? Algum outro? **(ESPONTÂNEA – RM)**

01 () O Governo Federal

02 () O Governo Estadual

03 () O Governo Municipal

04 () A empresa responsável pela barragem/ Samarco/ Vale

05 () IBAMA

06 () Ministério do Meio Ambiente

07 () Ministério de Minas e Energia

08 () Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM)

09 () Secretaria retaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais

96 () Outros (especifique): _____

98 () Não sabe

99 () Não respondeu

P03) Ainda pensando no desastre ocorrido em Mariana, o(a) sr(a) diria que Governo Federal: **(LEIA ALTERNATIVAS DE 1 ATÉ 3 - RU)**

01 () Tem se empenhado muito,

02 () Tem se empenhado pouco, ou

03 () Não tem se empenhado para minimizar os impactos do desastre?

08 () Não sabe

09 () Não respondeu

P04) E(a) sr(a) saberia me dizer o que foi feito pelo Governo Federal até este momento em relação ao acidente de Mariana? Mais alguma coisa? Alguma outra? **(ESPONTANEA – RM)**

- 01 () Liberação saques do FGTS às vítimas que tiveram suas casas danificadas
- 02 () Aplicação de multas à mineradora
- 03 () Criação de comitê para monitorar ações nas áreas atingidas por rompimento de barragem
- 04 () Antecipação do pagamento do Bolsa Família para as vítimas
- 05 () Apoio aos governadores dos estados atingidos
- 06 () Socorro e busca de desaparecidos, através da Defesa Civil, do Exército e da FAB.
- 07 () Garantir o abastecimento de água para consumo para cidades atingidas.
- 08 () Constituição de um plano conjunto de recuperação da Bacia Hidrográfica do Rio Doce.
- 09 () Aumento da verba para o órgão que fiscaliza empreendimentos minerários
- 10 () Monitoramento da qualidade da água
- 11 () Força-tarefa para proteger e salvar os animais.

- 96 () Outros (especifique): _____
- 98 () Não sabe/ Não está fazendo nada
- 99 () Não respondeu

P04A) E entre as alternativas que eu vou ler, o(a) sr(a) saberia me dizer o que foi feito pelo Governo Federal até este momento em relação ao acidente de Mariana? Mais alguma coisa? Alguma outra? **(ESTIMULADA – RM – LEIA ITENS DE 01 A 05)**

- 01 () Liberação de saques do FGTS às vítimas que tiveram suas casas danificadas
- 02 () Aplicação de multas à mineradora
- 03 () Antecipação do pagamento do Bolsa Família para as vítimas
- 04 () Apoio aos governadores e prefeitos das regiões atingidas
- 05 () Constituição de um plano conjunto de recuperação da Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

- 98 () Não sabe/ Não está fazendo nada
- 99 () Não respondeu

Mudando de assunto...

P05) O(A) sr(a) tomou ou não tomou conhecimento do aumento no Brasil do número de casos de microcefalia, uma malformação congênita, em que o cérebro não se desenvolve de maneira adequada durante a gravidez? **(RU)**

- 01 () Tomou conhecimento
- 02 () Não tomou conhecimento
- 08 () Não sabe
- 09 () Não respondeu

P06) Pelo que o(a) sr(a) sabe ou ouviu falar, qual é a doença que está sendo relacionada com o aumento dos casos de microcefalia? **(LEIA ITENS DE 01 A 07 - RU)**

- 01 () Febre do Zika Vírus
- 02 () Dengue
- 03 () Malária
- 04 () Doença de Chagas
- 05 () Chikungunya
- 06 () Toxoplasmose
- 07 () Febre amarela

- 97 () Outro (NÃO ANOTAR)
- 98 () Não sabe
- 99 () Não respondeu

P07) Acredita-se que o aumento de casos de microcefalia esteja relacionado com a infecção por Zika Vírus, uma doença transmitida pelo mesmo mosquito da Dengue. Na sua opinião, quem é o principal responsável pelo aumento dos casos de microcefalia no país? **(ESPONTÂNEA - RU)**

- 01 () O Governo Federal
- 02 () O Governo Estadual
- 03 () O Governo Municipal
- 04 () Entidades responsáveis pelo controle de epidemias (Fundação Oswaldo Cruz, Hospital Emílio Ribas).
- 05 () Universidades
- 06 () Ministério da Saúde
- 07 () A população

- 96 () Outros (especifique): _____
- 98 () Não sabe
- 99 () Não respondeu

P08) Ainda pensando no aumento dos casos de microcefalia, o(a) sr(a) diria que Governo Federal: **(LEIA ALTERNATIVAS DE 1 ATÉ 3 - RU)**

- 01 () Tem se empenhado muito,
- 02 () Tem se empenhado pouco, ou
- 03 () Não tem se empenhado para identificar e controlar o aumento do número de casos no país?
- 08 () Não sabe
- 09 () Não respondeu

P09) E pelo que o(a) sr(a) sabe ou ouviu falar, quais são as medidas quem vem sendo tomadas pelo Governo Federal em relação ao aumento do número de casos de microcefalia no país? Mais alguma? **(ESPONTÂNEA - RM)**

- 01 () Combater o mosquito da dengue, que também transmite o Zika Vírus
- 02 () Planejar e acompanhar a gravidez nesse período
- 03 () Acompanhamento de gestantes com sintomas de Zika
- 04 () Promover ações de conscientização que evitem a proliferação do mosquito transmissor do Zika Vírus.
- 05 () Promover mutirões de exames que detectem a microcefalia durante a gravidez.
- 06 () Ações conjuntas entre as secretarias estaduais e municipais de saúde
- 07 () Informar e esclarecer a população sobre os casos de microcefalia
- 08 () Divulgar os sintomas da Zika Vírus e incentivar a busca por tratamento
- 09 () Grupo com vários ministérios para estudar as medidas necessárias para controlar a microcefalia.

- 96 () Outra (ANOTAR)_____
- 97 () Nenhuma medida
- 98 () Não sabe
- 99 () Não respondeu

P10) Ainda sobre o aumento recente dos casos de microcefalia, pelo o que o(a) sr(a) sabe ou ouviu falar, o aumento do número de casos de microcefalia ocorreu em uma região específica ou se deu em todo o país?

- 01() Ocorreu em uma região específica
- 02() Se deu em todo o país

- 08() Não sabe
- 09() Não respondeu

Mudando de assunto outra vez...

P11) O(A) sr(a) tomou ou não tomou conhecimento do aumento do desemprego no país nos últimos meses? **(RU)**

01() Tomou conhecimento
02() Não tomou conhecimento

08() Não sabe
09() Não respondeu

P12) O índice de Desemprego no Brasil tem crescido nos últimos meses. Na sua opinião, quem é o principal responsável pelo aumento do desemprego no país? **(ESPONTÂNEA - RU)**

01 () O Governo Federal/ Presidente
02 () O Governo Estadual/ Governador
03 () O Governo Municipal/ Prefeito
04 () A crise econômica
05 () A Economia internacional
06 () A Corrupção
07 () Os empresários
08 () A crise política
97 () Outro (NÃO ANOTAR)
98 () Não sabe
99 () Não respondeu

P13) Ainda pensando na geração de emprego, o(a) sr(a) diria que Governo Federal: **(LEIA ALTERNATIVAS DE 1 ATÉ 3 - RU)**

01 () Tem se empenhado muito,
02 () Tem se empenhado pouco, ou
03 () Não tem se empenhado para gerar emprego no país?
08 () Não sabe
09 () Não respondeu

P14) E pelo que o(a) sr(a) sabe ou ouviu falar, quais são as medidas quem vem sendo tomadas pelo Governo Federal para manter o emprego ? Mais alguma? Alguma outra? **(ESPONTÂNEA - RM)**

01 () Redução da jornada de trabalho para manter ou aumentar os postos existentes

02 () Combater a crise econômica

03 () Ajuste fiscal

04 () Combater a corrupção

05 () Acabar com a crise política

06 () Incentivar a criação de novos postos de trabalho

07 () Programa de Proteção ao Emprego

97 () Nenhuma medida

96 () Outra (ANOTAR) _____

98 () Não sabe

99 () Não respondeu

P15) Pensando no próximo ano, na sua opinião, o as oportunidades de emprego vão aumentar muito, vão aumentar, vão diminuir, vão diminuir muito, ou não vai mudar **no ano que vem?** **(RU)**

01 () Vai aumentar muito

02 () Vai aumentar

03 () Vai diminuir

04 () Vai diminuir muito

05 () Não vai mudar

08 () Não sabe

09 () Não respondeu

P16) Qual destes fatores mais assustaria o(a) sr(a) no caso do(a) sr(a), ou alguém da sua família ficar desempregado? **(LER OPÇÕES DE 1 ATÉ 3 - RU)**

01 () Não conseguir manter o padrão de vida atual

02 () Não ter dinheiro para pagar despesas básicas, como moradia e alimentação.

03 () Não ter dinheiro para pagar as despesas com saúde e educação dos filhos

04 () Nenhum destes/ Outros (ESPONTÂNEA)

08 () Não sabe

09 () Não respondeu

PARA QUEM TRABALHA- CÓDIGO 1 EM 05 – PERFIL

P17) Com relação ao desemprego, pensando no(a) sr(a) e na sua família, o(a) sr(a) diria que: **(LEIA OPÇÕES DE 1 ATÉ 3) (RU)**

- 01 () Está com muito medo,
- 02 () Está com um pouco de medo, ou
- 03 () Não está com medo de ser afetado pelo desemprego?
- 08 () Não sabe
- 09 () Não respondeu

REND1) Em qual destas faixas está a sua renda individual do mês passado? **(RU – ANOTE NA PRIMEIRA COLUNA ABAIXO)**

REND2) E em qual destas faixas está a renda total da sua família no mês passado, somando as rendas de todas as pessoas que moram com você, inclusive a sua? **(RU – ANOTE NA SEGUNDA COLUNA ABAIXO)**

	REND 1) RENDA PESSOAL	REND 2) RENDA FAMILIAR
Mais de R\$ 7.880,01	1.	1.
Mais de R\$ \$ 3.940,01 até R\$ 7.880,00	2.	2.
Mais de R\$ 1.576,01 até R\$ 3.940,00	3.	3.
Mais de R\$ 788,01 até R\$ 1.576,00	4.	4.
Até R\$ 788,00	5.	5.
Não tem rendimento pessoal	6.	
Não respondeu	8.	8.

REGIÕES IBOPE: CONFORME LISTAGEM

- 01 REGIÃO 1 - NORTE / CENTRO-ESTE
- 02 REGIÃO 2 - NORDESTE
- 03 REGIÃO 3 - SUDESTE
- 04 REGIÃO 4 – SUL

PORTE DO MUNICÍPIO: CONFORME LISTAGEM

- 01 PORTE 1 - ATÉ 5.000 HABITANTES
- 02 PORTE 2 - DE 5.001 A 10.000 HABITANTES
- 03 PORTE 3 - DE 10.001 A 20.000 HABITANTES
- 04 PORTE 4 - DE 20.001 A 50.000 HABITANTES
- 05 PORTE 5 - DE 50.001 A 100.000 HABITANTES
- 06 PORTE 6 - DE 100.000 A 500.000 HABITANTES
- 07 PORTE 7 - ACIMA DE 500.000 HABITANTES

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO: CONFORME LISTAGEM

- 01 CAPITAL
- 02 PERIFERIA
- 03 INTERIOR

ESTADO: CONFORME LISTAGEM

- 01 ACRE
- 02 ALAGOAS
- 03 AMAZONAS
- 04 AMAPÁ
- 05 BAHIA
- 06 CEARÁ
- 07 DISTRITO FEDERAL
- 08 ESPÍRITO SANTO
- 09 GOIÁS
- 10 MARANHÃO
- 11 MINAS GERAIS
- 12 MATO GROSSO DO SUL
- 13 MATO GROSSO
- 14 PARÁ
- 15 PARAÍBA
- 16 PERNAMBUCO
- 17 PIAUÍ
- 18 PARANÁ
- 19 RIO DE JANEIRO
- 20 RIO GRANDE DO NORTE
- 21 RONDÔNIA
- 22 RORAIMA
- 23 RIO GRANDE DO SUL
- 24 SANTA CATARINA
- 25 SERGIPE
- 26 SÃO PAULO
- 27 TOCANTINS

TEXTO DE ENCERRAMENTO:

Aqui encerra a entrevista, como falei, meu nome é.....sou entrevistador(a) do IBOPE Inteligência, e eu quero agradecer a sua participação.

Caso tenha alguma dúvida sobre a nossa pesquisa você poderá falar com (Pedro Ramos), Através do telefone número (41 2169 1600). Ou, se preferir, pode entrar em contato diretamente com o IBOPE Inteligência através do telefone **0800 800 5000** (ligação gratuita).

Anexo II – Plano Amostral

Relação dos Municípios Pesquisados

Município	Amostra
1. Manaus	8
2. Itacoatiara	4
3. Macapá	4
4. Brasília	8
5. Goiânia	4
6. Trindade	4
7. Cachoeira Alta	4
8. Rialma	4
9. Planaltina	4
10. Campo Grande	4
11. Dourados	4
12. Cuiabá	4
13. Pontes E Lacerda	4
14. Belém	4
15. Marituba	4
16. Abaetetuba	4
17. Marabá	4
18. Santarém	4
19. Breves	4
20. Porto Velho	4
21. Palmas	4
22. Maceió	4
23. Girau do Ponciano	4
24. Salvador	8
25. Camaçari	4
26. Dom Macedo Costa	4
27. Valença	4
28. Rio do Pires	4
29. Caatiba	4
30. Carinhanha	4
31. Feira de Santana	4
32. Monte Santo	4
33. Fortaleza	8
34. Pacatuba	4
35. Forquilha	4
36. Crateús	4
37. Crato	4
38. São Luís	4
39. Miranda do Norte	4
40. São Luís Gonzaga do Maranhão	4
41. Codó	4
42. João Pessoa	4
43. Guarabira	4
44. Alagoa Nova	4
45. Recife	4

46. Jaboatão dos Guararapes	4
47. São Lourenço da Mata	4
48. Escada	4
49. Caruaru	4
50. Cachoeirinha	4
51. Garanhuns	4
52. Teresina	4
53. Cocal dos Alves	4
54. Natal	4
55. Serra do Mel	4
56. Aracaju	4
57. Nossa Senhora do Socorro	4
58. Vila Velha	4
59. Linhares	4
60. Castelo	4
61. Belo Horizonte	8
62. Contagem	4
63. Lagoa Santa	4
64. Itabira	4
65. Ipatinga	4
66. Almenara	4
67. Pedras de Maria Da Cruz	4
68. Unaí	4
69. Uberlândia	4
70. Frutal	4
71. Divinópolis	4
72. Alfenas	4
73. Extrema	4
74. Raul Soares	4
75. Juiz de Fora	4
76. Rio de Janeiro	20
77. São Gonçalo	4
78. Duque de Caxias	4
79. Niterói	4
80. Magé	4
81. Guapimirim	4
82. Saquarema	4
83. Campos dos Goytacazes	4
84. Volta Redonda	4
85. São Paulo	36
86. Osasco	4
87. Francisco Morato	4
88. Guarulhos	4
89. Itapeverica da Serra	4
90. Santo André	4
91. Diadema	4
92. Suzano	4
93. Santos	4
94. Guarujá	4
95. Piracicaba	4
96. Apiaí	4
97. Sorocaba	4

98. Jundiá	4
99. São José dos Campos	4
100. Lorena	4
101. Campinas	4
102. Santa Bárbara D'oeste	4
103. Mogi Guaçu	4
104. Mendonça	4
105. Bebedouro	4
106. Pradópolis	4
107. Júlio Mesquita	4
108. Botucatu	4
109. Tupã	4
110. Araçatuba	4
111. Curitiba	8
112. Pinhais	4
113. Castro	4
114. Londrina	4
115. Apucarana	4
116. Campina da Lagoa	4
117. Toledo	4
118. Nova Esperança do Sudoeste	4
119. Porto Alegre	4
120. Canoas	4
121. Alvorada	4
122. Caxias do Sul	4
123. Porto Xavier	4
124. Lajeado do Bugre	4
125. São Gabriel	4
126. Três Coroas	4
127. Rio Grande	4
128. Palhoça	4
129. Blumenau	4
130. Canoinhas	4
131. Chapecó	4
132. Içara	4
Total	600